

Manejo de novas gramas bermudas para gramados esportivos

Ernesto Siqueira Henriques¹

¹ Engenheiro Agrônomo e Diretor de Projetos, ernesto.henriques@quallygrama.com.br.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa e o desenvolvimento realizados por programas universitários dos Estados Unidos, voltados aos segmentos paisagístico e esportivo, têm proporcionado novas variedades de gramas com avanços em relação às seleções mais antigas. No caso das gramas bermudas, a avaliação dessas características e de seu comportamento em campo constitui o ponto de partida para discutir a escolha e o manejo de cultivares destinadas a gramados esportivos.

Este capítulo aborda as cultivares Latitude 36, Tahoma 31, Celebration Hybrid e NorthBridge. O conteúdo reúne os resultados de avaliações mencionados na apresentação de base, as experiências do autor em visitas técnicas aos Estados Unidos e as observações obtidas em trabalhos de campo no Brasil. O objetivo é apresentar suas características e os desafios de manejo relatados, relacionando a escolha da grama às necessidades de cada projeto (HENRIQUES, 2026).

2 AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E PAPEL DO NTEP

O National Turfgrass Evaluation Program (NTEP) avalia o desempenho de novas cultivares de grama por meio de testes de campo conduzidos em diferentes localidades dos Estados Unidos. Nessas avaliações, as novas variedades são comparadas a cultivares tradicionais, utilizadas como referências, denominadas *standards* ou controles.

Entre as características destacadas na apresentação estão a tolerância à seca, ao frio, ao pisoteio e ao sombreamento. A comparação entre materiais permite observar o desempenho de novas seleções em relação às referências já conhecidas. A Figura 1 ilustra uma área de ensaios de avaliação de gramados apresentada como exemplo desse trabalho.





Figura 1. Área de ensaios de avaliação de gramados ilustrada na apresentação.

Fonte: Facebook / National Turfgrass Evaluation Program (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 4).

Os dados produzidos são divulgados a arquitetos, paisagistas, produtores de grama e gestores de gramados esportivos. Na abordagem apresentada, esse conhecimento favorece a inovação e oferece uma base técnica para selecionar cultivares de acordo com as necessidades de diferentes regiões e aplicações. Uma variedade pode, inclusive, passar a ser utilizada como referência nos ensaios, associando sua avaliação técnica à experiência de utilização pelo mercado.

A análise desenvolvida a seguir combina as informações atribuídas ao NTEP com experiências práticas do autor. Essa combinação mantém a distinção entre resultados de avaliações mencionados na apresentação e observações de manejo realizadas em projetos específicos.

3 NOVAS GRAMAS BERMUDAS PARA GRAMADOS ESPORTIVOS

As quatro cultivares abordadas são apresentadas como bermudas híbridas resultantes do cruzamento entre *Cynodon dactylon* e *Cynodon transvaalensis*. As descrições a seguir preservam as características, os exemplos de uso e as observações relatados para cada material na apresentação de Henriques (2026).

3.1 Latitude 36

A Latitude 36 foi desenvolvida pela Universidade Estadual de Oklahoma e é descrita como uma cultivar que alcançou boa avaliação pelo NTEP. Suas características incluem brotação precoce, alta densidade de folhas, elevada recuperação após o desgaste decorrente do uso, excelente tolerância ao frio e tolerância média a doenças. A textura fina é associada a superfícies de jogo mais rápidas, e a apresentação informa tolerância a cortes de 12 mm. A Figura 2 mostra o aspecto do gramado utilizado para ilustrar a cultivar.



Figura 2. Gramado utilizado para ilustrar a cultivar Latitude 36.

Fonte: latitude36bermuda.com (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 8).

No Brasil, a experiência do autor com a Latitude 36 compreende os gramados do estádio e do centro de treinamento do Red Bull Bragantino. Nesse trabalho, os principais desafios relatados foram a facilidade de formação de colchão, denominado *thatch*, e o crescimento irregular. Na produção, também foi mencionada a dificuldade de formar bons tapetes.

Durante o manejo, foram observados problemas identificados como anel mágico (*Fairy Ring*) e dólar spot. No relato do autor, o primeiro problema aparece associado à facilidade de formação de colchão, enquanto o dólar spot também é apontado como

uma doença encontrada em outras bermudas. Os registros fotográficos apresentados para essas ocorrências estão reunidos na Figura 3.

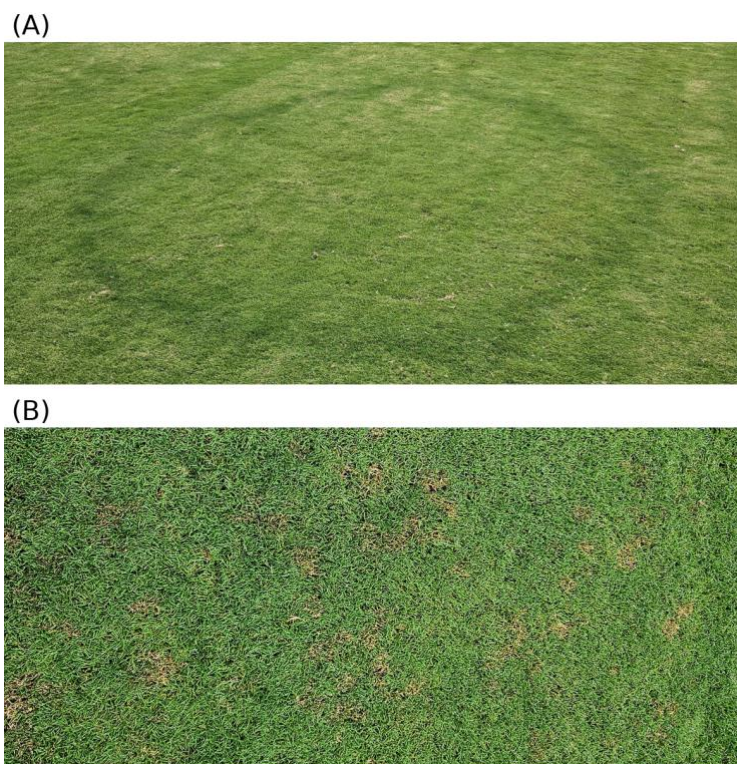


Figura 3. Sintomas identificados na apresentação como anel mágico (A) e dólar spot (B) em Latitude 36.

Fonte: próprio autor (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 10).

A situação ilustrada na Figura 4 é apontada como um dos maiores desafios na condução dessa cultivar. Para reduzir os efeitos relatados, o manejo descrito demanda maior realização de cortes verticais e uso de *groomer*. Essas observações correspondem à experiência prática apresentada pelo autor.



Figura 4. Aspecto de crescimento irregular apresentado na discussão dos desafios de manejo da Latitude 36.

Fonte: próprio autor (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 11).

3.2 Tahoma 31

A Tahoma 31 também foi desenvolvida na Universidade Estadual de Oklahoma (OSU), a partir do cruzamento entre *Cynodon dactylon* e *Cynodon transvaalensis*. A apresentação atribui seu desenvolvimento a mais de dez anos de pesquisas conduzidas pelo geneticista Dr. Yanqi Wu.

As características destacadas incluem alta densidade de folhas, excelente crescimento lateral, coloração verde intensa e elevada capacidade de regeneração. Também são mencionadas excelente tolerância a temperaturas altas, à seca e ao frio, além de boa tolerância ao sombreamento quando comparada a outras bermudas. O material informa que a cultivar suporta cortes de 10 mm. A Figura 5 apresenta o gramado utilizado para ilustrar a Tahoma 31.



Figura 5. Gramado utilizado para ilustrar a cultivar Tahoma 31.

Fonte: tahoma31.com (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 12).

A expansão internacional da cultivar é destacada na apresentação, que menciona produção nos Estados Unidos, na África, na Austrália, na China, no Japão, na Arábia Saudita, no Vietnã, na França, na Grécia, na Itália, na Espanha, na Turquia, na Argentina e no Brasil. O MetLife Stadium é utilizado como exemplo visual de aplicação esportiva da Tahoma 31 (Figura 6).



Figura 6. Gramado do MetLife Stadium ilustrado na apresentação.

Fonte: tahoma31.com (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 13).

Outro exemplo apresentado é a renovação dos 18 *fairways* do Golf de Cannes Mougins, na França, com substituição de gramas de clima frio por Tahoma 31. Segundo o relato, a instalação ocorreu entre 1 e 4 de julho de 2024, e as áreas em formação tornaram-se *fairways* jogáveis em cerca de quatro semanas. A reabertura do campo ocorreu após 60 dias, com destaque para a velocidade de cobertura, a densidade e a qualidade final do gramado. A Figura 7 reúne as imagens utilizadas para ilustrar esse caso.



Figura 7. Golf de Cannes Mougins, França: vistas do gramado (A e B) e detalhe da superfície (C).

Fonte: tahoma31.com (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 14).

Nos resultados mencionados para 2020, relativos ao Teste Nacional de Grama Bermuda iniciado em 2019, a Tahoma 31 é apresentada em primeiro lugar em qualidade geral entre 35 materiais avaliados em 19 locais. Nesse recorte, o TifTuf é mencionado em segundo lugar, empatado com três variedades experimentais. O material também atribui à Tahoma 31 destaque sob restrição hídrica e condições de seca em estudo USGA/NTEP. Os comparativos numéricos disponibilizados nos slides são reproduzidos na seção 4 (HENRIQUES, 2026).

3.3 Celebration Hybrid

A Celebration Hybrid é apresentada como uma cultivar nova, obtida pelo cruzamento entre *Cynodon dactylon* e *Cynodon transvaalensis*, em avaliação pelo mercado brasileiro e norte-americano no contexto da palestra. Suas principais características são folhas finas, entrenós curtos associados à alta densidade de folhas, crescimento rápido quando estimulado, cor verde intensa, boa superfície de jogo e tolerância a cortes baixos. A Figura 8 mostra a imagem utilizada para ilustrá-la.



Figura 8. Aspecto do gramado utilizado para ilustrar a Celebration Hybrid.

Fonte: celebrationhybrid.com (s.d.), reproduzido em Henriques (2026, slide 16).

O autor relata ter conhecimento de um primeiro plantio da cultivar nos campos do CT 2 do Mirassol Futebol Clube, em Mirassol, executado pela empresa Green Care. O plantio foi realizado em *sprigs*, com grande adensamento de mudas. Segundo o relato, o desenvolvimento superou as expectativas e a formação do gramado ocorreu em aproximadamente 45 a 60 dias. Esse intervalo corresponde ao caso apresentado, e não a um prazo geral estabelecido para todas as condições de implantação.

3.4 NorthBridge

A NorthBridge é descrita como uma cultivar híbrida desenvolvida pela Universidade Estadual de Oklahoma, também resultante do cruzamento entre *Cynodon dactylon* e *Cynodon transvaalensis*. Na apresentação, é mencionada como um material já validado no mercado dos Estados Unidos. O autor relata tê-la conhecido em uma visita ao estádio do Orlando City, onde observou a formação de um excelente gramado.

Entre suas características são citadas boa densidade de folhas, cor verde vibrante, boa capacidade de recuperação após o uso e tolerância ao frio, à seca, ao sombreamento e às doenças. O material informa que a cultivar suporta cortes de 14 mm. A Figura 9 reproduz a imagem utilizada na seção da apresentação dedicada à NorthBridge.

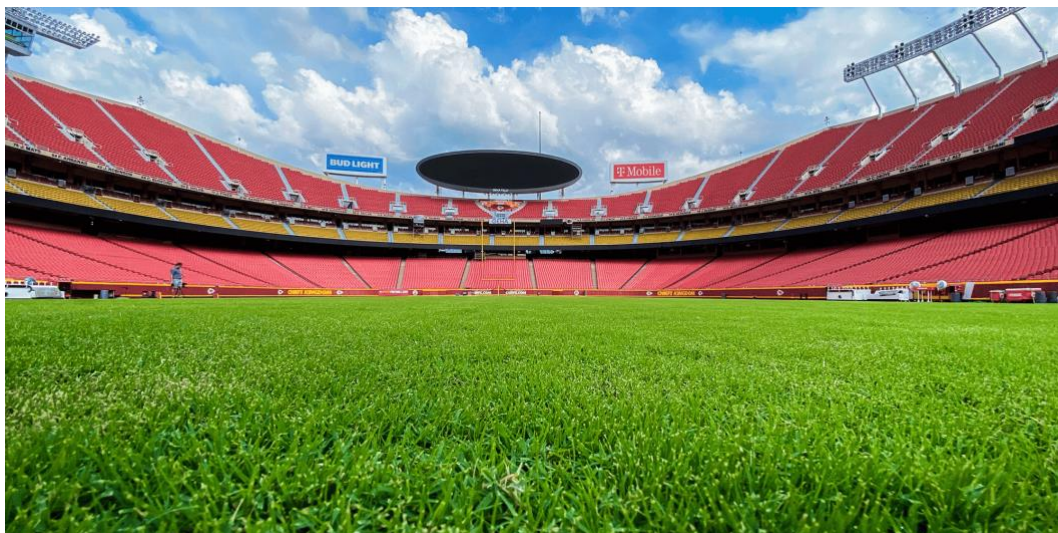


Figura 9. Imagem utilizada na seção da apresentação dedicada à NorthBridge.

Fonte: celebrationhybrid.com (s.d.), conforme crédito do slide 18 de Henriques (2026).

4 COMPARAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS E DESEMPENHO

A apresentação compara as cultivares por meio de imagens e resultados relacionados ao consumo de água, à tolerância ao frio, à qualidade do gramado, à recuperação após o inverno, ao tráfego e ao sombreamento. A Figura 10 reproduz a comparação visual da distância entre entrenós em diferentes bermudas. Como a imagem não apresenta medidas ou escala, seu uso é ilustrativo, sem permitir quantificar essas diferenças.

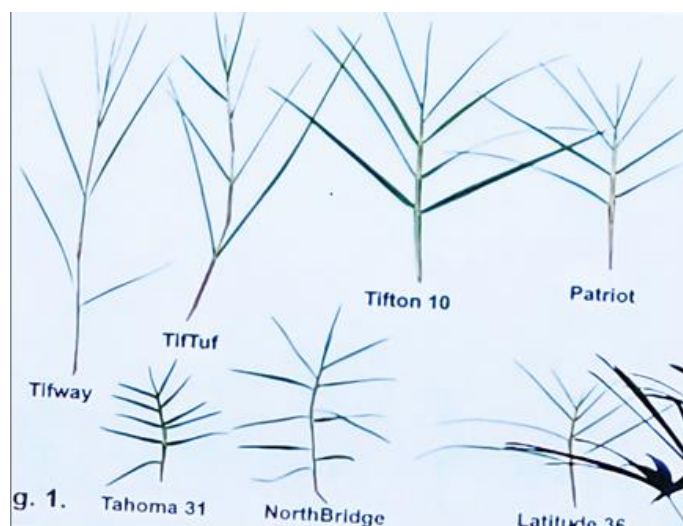


Figura 10. Comparativo visual da distância entre entrenós em diferentes cultivares de bermudas.

Fonte: Henriques (2026, slide 19).

As Tabelas 1 a 6 mantêm os valores e a ordem das cultivares apresentados nos slides, com adequação do separador decimal ao português.

4.1 Evapotranspiração e consumo de água

Na comparação das taxas de evapotranspiração, a Tahoma 31 apresenta a menor média entre os materiais listados, enquanto o TifTuf apresenta a maior. A apresentação informa consumo de água 18% menor para Tahoma 31 em relação ao TifTuf, com base nas médias de 4,06 e 4,95, respectivamente. A Tabela 1 reproduz o conjunto disponibilizado, incluindo as letras associadas às médias.

Tabela 1. Médias apresentadas na comparação de evapotranspiração entre cultivares de bermudas.

Cultivar	Média
Tahoma 31	4,06 e
NorthBridge	4,29 cde
Tifway 419	4,54 bcd
Latitude 36	4,59 bc
Celebration	4,77 ab
TifTuf	4,95 a

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 20).

4.2 Tolerância ao frio

No comparativo de tolerância ao frio, o texto da apresentação destaca a Tahoma 31 como o material de maior capacidade de sobrevivência no inverno no período informado de 2014 a 2017. A Tabela 2 reproduz os percentuais e o cabeçalho do slide.

Tabela 2. Percentuais apresentados no comparativo de tolerância ao frio.

Cultivar	% tolerância a baixa temperatura
Tahoma 31	14,7
Iron Cutter	48,7
Latitude 36	57,3
TifTuf	88,3

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 21).

4.3 Qualidade geral do gramado

A apresentação reúne médias de qualidade do gramado atribuídas a testes do NTEP conduzidos em 17 locais ao longo de cinco anos. Nesse conjunto, a Tahoma 31 apresenta média de 6,3, a Latitude 36 de 6,2, o TifTuf de 6,1 e a Tifway 419 de 5,9. A Tabela 3 mantém a ordem utilizada no slide de origem.

Tabela 3. Médias de qualidade geral do gramado apresentadas para quatro cultivares.

Cultivar	Média
Tahoma 31	6,3
TifTuf	6,1
Latitude 36	6,2
Tifway 419	5,9

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 22).

4.4 Recuperação após o inverno

Para a retomada do crescimento verde no início da primavera, a apresentação informa que a Tahoma 31 ocupou a primeira posição entre as cultivares vegetativas avaliadas em 16 estados. A média de 5,7 é acompanhada por 5,3 para Iron Cutter e

TifTuf, 4,9 para Latitude 36, 4,5 para Tifway 419 e 4,4 para Celebration, conforme a Tabela 4.

Tabela 4. Médias apresentadas para recuperação do gramado após o inverno.

Cultivar	Média
Tahoma 31	5,7
Iron Cutter	5,3
TifTuf	5,3
Latitude 36	4,9
Tifway 419	4,5
Celebration	4,4

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 23).

4.5 Tolerância ao tráfego

A tolerância ao tráfego é apresentada por meio de valores de qualidade do gramado em ensaio atribuído ao Teste Nacional de Grama Bermuda do NTEP. Entre as cultivares listadas, a Tahoma 31 apresenta valor de 7,8, seguida por Celebration, com 7,7, e Latitude 36, com 7,4. Os demais resultados estão reproduzidos na Tabela 5.

Tabela 5. Qualidade do gramado sob tráfego, conforme os valores apresentados.

Cultivar	Qualidade da grama
Tahoma 31	7,8
Celebration	7,7
Latitude 36	7,4
TifTuf	7,3
Patriot	7,0
TifGrand	6,8

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 24).

4.6 Tolerância ao sombreamento

No comparativo de sombreamento, a Tahoma 31 apresenta o maior valor de qualidade entre as cultivares relacionadas, com 5,8. Em seguida aparecem Discovery, Celebration, Latitude 36, TifTuf, TifGrand e Tifway 419. A Tabela 6 reproduz os dados do slide.

Tabela 6. Qualidade do gramado no comparativo de tolerância ao sombreamento.

Cultivar	Qualidade da grama
Tahoma 31	5,8
Discovery	5,4
Celebration	5,1
Latitude 36	4,3
TifTuf	4,1
TifGrand	4,0
Tifway 419	3,1

Fonte: adaptado de Henriques (2026, slide 25).

5 EXPERIÊNCIAS NO BRASIL E ESCOLHA TÉCNICA

A discussão sobre o uso dessas cultivares no Brasil enfatiza que a escolha da grama deve ser técnica, e não orientada por uma polarização entre produtores. O objetivo comum aos profissionais do segmento é obter o melhor gramado possível para cada situação, o que torna a seleção da cultivar uma decisão fundamental para o projeto.

Na apresentação, a expressão validação no mercado norte-americano está associada à passagem pelas avaliações do NTEP e à produção e utilização da cultivar por profissionais em diferentes projetos de grande porte. Esse entendimento é utilizado pelo autor como referência para relacionar os resultados dos ensaios à experiência de aplicação das gramas.

As experiências brasileiras relatadas apresentam níveis diferentes de detalhamento: para a Latitude 36, são discutidos desafios de manejo no estádio e no centro de treinamento do Red Bull Bragantino; para a Celebration Hybrid, é relatado o estabelecimento dos gramados do CT 2 do Mirassol Futebol Clube. Esses exemplos integram o conjunto de informações utilizado na escolha, sem substituir a análise das condições e dos objetivos de cada projeto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha de uma cultivar de grama para uso esportivo deve considerar o objetivo do projeto e o local de instalação. O gestor ou o técnico responsável deve buscar, nos resultados das avaliações de campo, os materiais cujas características mais se aproximem das necessidades identificadas. Essa é a prática apresentada e recomendada pelo autor como base para uma decisão mais segura.

As cultivares Latitude 36, Tahoma 31, Celebration Hybrid e NorthBridge apresentam características e experiências de utilização que merecem ser analisadas individualmente. Os relatos de manejo e implantação, associados aos resultados comparativos disponibilizados, evidenciam a importância de distinguir as características gerais da cultivar das condições específicas em que cada resultado foi obtido.

A conclusão central é que a indicação da grama deve permanecer fundamentada em critérios técnicos, sem ser subordinada à pressão comercial ou de marketing. A aproximação entre as exigências do projeto e o desempenho documentado da cultivar é o princípio que orienta a busca pelo sucesso do gramado esportivo.

7 AGRADECIMENTOS

O autor agradece aos participantes da palestra pela presença.



8 REFERÊNCIAS

HENRIQUES, Ernesto Siqueira. **Manejo de novas gramas bermudas para gramados esportivos**. [S. l.: s. n.], [2026]. 29 slides. Apresentação em PowerPoint preparada para o X Simpósio Brasileiro sobre Gramados (X SIGRA), Botucatu, 7 e 8 de outubro de 2026. Arquivo: Modelo_Apresentação_Palestrante.pptx.

